

# Instituto Universitário da Maia

Departamento de Educação Física e Desporto



## Relatório da Prática de Ensino Supervisionada

*Escalas de avaliação – Comparação das classificações atribuídas pelos estudantes universitários, estagiários e docentes*

**Ana Filipa Fonseca Baptista Teixeira**

(N.º 23376)

**Supervisora:** Professora Doutora Paula Romão

**Orientador:** Mestre Luís Sousa

Documento com vista à obtenção do grau académico de Mestre (Decreto-lei nº 115/2013 de 7 de agosto e o Decreto-lei nº 79/2014 de 14 de maio)

Setembro, 2016



Teixeira, A. (2016). *Relatório da Prática de Ensino Supervisionada – Escalas de avaliação – Comparação das classificações atribuídas pelos estudantes universitários, estagiários e docentes*. Maia: A. Teixeira. Relatório da Prática de Ensino Supervisionada do Curso de 2º Ciclo em Ensino da Educação física nos Ensinos Básico e Secundário, policopiado apresentado ao Instituto Universitário da Maia.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESCALAS DE AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, CLASSIFICAÇÃO

## 1. Introdução

O relatório final de estágio é inserido no âmbito da unidade curricular da Prática de Ensino Supervisionada (PES), realizada no segundo ano do Mestrado de Ensino em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS), do Instituto Universitário da Maia, orientado pelo Professor Orientador Cooperante (POC) Luís Sousa e supervisionado pela Professora Paula Romão.

A qualidade da formação de professores encontra-se interligada com a atenção dada à prática pedagógica e, especialmente, ao estágio, realizado através de atividades diferenciadas que incluem a observação, a análise e a responsabilização por atividades docentes.

Estas atividades dirigem-se ao desenvolvimento da competência docente, entendida esta não como um conjunto de micro competências adicionadas, mas como uma realidade holística, onde se valorizam conhecimentos, capacidades, atitudes, níveis de adequação de intenções, todos expressos num conjunto de relações interpessoais e institucionais que determinam o exercício competente da profissão (Alegria, Loureiro, Marques, & Martinho, 2001).

Como refere Ponte (2000), “não basta ao professor conhecer teorias, perspetivas e resultados da investigação. Tem de ser capaz de construir soluções adequadas, para os diversos aspetos da sua ação profissional, o que requer não só a capacidade de mobilização e articulação de conhecimentos teóricos, mas também a capacidade de lidar com situações práticas”, com as quais contacta pela primeira vez nesse importante ano de formação.

A prática de ensino supervisionado (PES), ao proporcionar diferentes possibilidades de aproximação ao contexto educativo, permite ao futuro docente desenvolver as competências indispensáveis ao exercício da profissão, por meio da participação em múltiplas atividades que têm lugar na Escola, pela experiência que adquire no campo da didática, refletindo e avaliando criticamente as diferentes estratégias educativas que vai ensaiando.

A profissão de professor e os saberes que esta requer, não são reflexo apenas e só dos ensinamentos e experiências realizadas durante a formação inicial, contudo esta tem um valor substancial.